

**ICMS CULTURAL**

**Prefeitura Municipal de Cachoeira de Minas/MG**

**Exercício 2018**



**Laudo Técnico do Estado de Conservação  
do Carrilhão da Igreja Matriz de São João Batista**

---

**Cachoeira de Minas – MG**

## Sumário

1. FICHA DE ANÁLISE DO IEPHA DO ÚLTIMO ANO.....	3
2. LAUDO TÉCNICO DE ESTADO DE CONSERVAÇÃO - BM.....	5
3. FICHA DE INVENTÁRIO DO CARRILHÃO DA IGREJA MATRIZ DE SÃO JOÃO BATISTA.....	16
4. OFÍCIO DA PARÓQUIA DE SÃO JOÃO BATISTA À PREFEITURA MUNICIPAL DE CACHOEIRA DE MINAS.....	24
5. ATA DA 70ª REUNIÃO DO COMPAT .....	25
6. OFÍCIO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE CACHOEIRA DE MINAS À PARÓQUIA DE SÃO JOÃO BATISTA.....	27
7. PROJETO DE INTERVENÇÃO E RESTAURAÇÃO .....	28
8. TERMO DE DESLOCAMENTO.....	30
9. PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS DO FUMPAC .....	31
10. ATA DA 71ª REUNIÃO DO COMPAT .....	32
11. OFÍCIO DO COMPAT À PREFEITURA MUNICIPAL DE CACHOEIRA DE MINAS.....	34
12. CURRÍCULO DO HISTORIADOR.....	36
13. DIPLOMA E CERTIFICADO DO HISTORIADOR.....	41





## 2. Laudo Técnico de Estado de Conservação – BM

### AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DE BENS CULTURAIS MÓVEIS OU INTEGRADOS TOMBADOS PELO MUNICÍPIO

<b>MUNICÍPIO:</b> Cachoeira de Minas – MG		<b>DISTRITO:</b> Sede
<b>NOME DO BEM TOMBADO:</b> Carrilhão da Igreja Matriz de São João Batista		
<b>ENDEREÇO ONDE SE LOCALIZA O BEM CULTURAL:</b> Praça da Bandeira, s/hº - Centro – Cachoeira de Minas – MG CEP: 37545-000		
<b>Nº DECRETO /ANO:</b> 2.419/2008	<b>Nº INSCRIÇÃO LIVRO DO TOMBO /ANO:</b> 02/2008	<b>PROCESSO ACEITO NO ICMS PATRIMÔNIO CULTURAL A PARTIR DE:</b> 2.009

<b>RESPONSÁVEL TÉCNICO:</b>  Miller Augusto Costa Araújo	<b>FORMAÇÃO PROFISSIONAL /ESPECIALIZAÇÃO:</b>  História	<b>RG OU CAU OU CREA:</b>  MG 13.817.570 SSP MG
<b>CHEFE DO SETOR DA PREFEITURA RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA DE PATRIMÔNIO CULTURAL:</b>  Expedito de Oliveira Secretário de Cultura, Turismo, Esportes e Lazer	<b>DATA REALIZAÇÃO LAUDO:</b>  31/07/2016	

<b>HÁ OBRA DE RESTAURAÇÃO EM ANDAMENTO?</b>	<b>SIM</b>	<input checked="" type="checkbox"/>	<b>NÃO</b>	<input type="checkbox"/>
<b>HÁ PROJETO APROVADO POR LEI DE INCENTIVO À CULTURA?</b>	<b>SIM</b>	<input type="checkbox"/>	<b>NÃO</b>	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>EM CASO POSITIVO:</b>	<b>LEI FEDERAL</b>	<input type="checkbox"/>	<b>LEI ESTADUAL</b>	<input type="checkbox"/>
			<b>OUTRA</b>	<input type="checkbox"/>

### Fotos da vista geral do bem móvel ou integrado



Foto 1 - 21/01/2016

Vista da Igreja Matriz de São João Batista, em reforma e ampliação, onde se localiza o bem tombado.

Autoria: João Carlos Costa

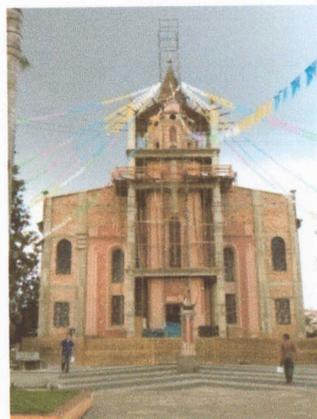


Foto 2 - 22/06/2016

Vista da Igreja Matriz de São João Batista, em reforma, com o início da ampliação da torre sineira onde se localiza o carrilhão.

Autoria: João Carlos Costa



Foto 3 - 29/07/2016

Vista da Igreja Matriz de São João Batista, em reforma, com a retirada do cone e da alvenaria, para a ampliação da torre sineira.

Autoria: João Carlos Costa



Foto 4 - 31/07/2016

Vista do patamar, da nova torre sineira da Igreja Matriz de São João Batista, onde se localizará o carrilhão restaurado.

Autoria: João Carlos Costa



Foto 5 - 19/07/2016

Vista geral do conjunto de seis sinos que compõe o carrilhão, com as bocas dos sinos e seus badalos.

Autoria: João Carlos Costa



Foto 6 - 19/07/2016

Vista geral de dois sinos que compõe o carrilhão, com as bocas dos sinos e seus badalos.

Autoria: João Carlos Costa

<b>1. ELEMENTOS ESTRUTURAIS</b>	<b>APRESENTA PROBLEMAS (%)</b>	<b>NÃO APRESENTA PROBLEMAS (%)</b>
ATAQUE DE INSETOS	0	100
PERDAS	10	90
FUROS (PREGOS, CRAVOS, ETC.)	20	80
APODRECIMENTOS CAUSADOS POR UMIDADE	30	70
RACHADURAS, LASCAS, FISSURAS, FRESTAS	20	80

**DANOS VERIFICADOS/OUTROS COMENTÁRIOS:**

A carpintaria em madeira que dá acesso à torre da igreja encontra-se com danos aparentes devido à umidade do local. As peças em madeiramento de peroba, refeitas no ano de 1999, que hoje abrigam o carrilhão, também apresentam umidade, furos e fios de instalação do alto falante. Os sinos são fixados nas vigas de madeira por grampos de ferro fundido. No entanto, a Igreja Matriz de São João Batista iniciou sua reforma e ampliação em 09 de julho do ano de 2012, com previsão de término para dezembro do ano de 2017. Atualmente a Igreja Matriz de São João Batista se encontra em fase de ampliação da torre sineira, iniciada em 27 de julho do ano de 2016, quando foram retirados o cone e a alvenaria para o seu alargamento e elevação, com o objetivo de abrigar o carrilhão restaurado. A partir do mês de setembro de 2016, será feita a demolição da estrutura da torre, após a elevação do carrilhão para o novo patamar superior a estrutura de madeira que o mantinha até então, momento em que o bem tombado passará pelo processo de limpeza. Desta forma em todo o processo de restauração do carrilhão, não haverá a necessidade da retirada do mesmo da estrutura da torre sineira. A torre atual apresenta medição de 24,30m de altura com dimensão de 3,40m por 4,50m, a nova torre sineira contará com 32,60m de altura e terá uma dimensão maior, medindo 4,30m por 7,40m. O novo acesso à torre sineira se dará por escada caracol de ferro. As peças de madeira serão substituídas por vigas de ferragens sustentadas nas vigas laterais de concreto que irão receber o carrilhão restaurado, conforme projeto de intervenção e restauração apresentado neste Laudo.

### Fotos dos elementos estruturais do bem tombado

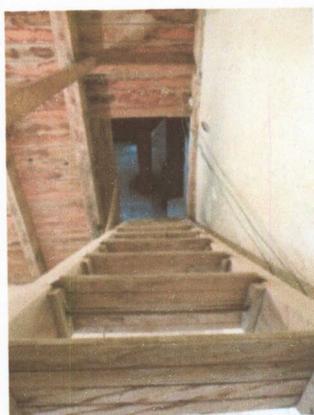


Foto 7 - 19/07/2016

Escada de acesso à torre sineira, em madeira de peroba.

Foto: João Carlos Costa



Foto 8 - 19/07/2016

Acesso à torre em madeira de peroba, desativado, que será substituído por escada caracol de ferro.

Foto: João Carlos Costa



Foto 9 - 19/07/2016  
 Madeiramento em peroba, instalado em  
 20/11/1999.  
 Foto: João Carlos Costa



Foto 10 - 19/07/2016  
 Carpintaria de Joaquim Lopes da Silva, Giovani Heder Costa  
 e Carlos Alberto da Silveira, da estrutura de madeira com os  
 ganchos para fixação dos sinos.  
 Foto: João Carlos Costa

<b>2. SUPORTE</b>	<b>APRESENTA PROBLEMAS (%)</b>	<b>NÃO APRESENTA PROBLEMAS (%)</b>
SUJIDADES SUPERFICIAIS E ADERIDAS	90	10
ATAQUE DE INSETOS	10	90
PERDAS DE PARTES (ELEMENTOS EM RELEVO)	0	100
FUROS (PREGOS, CRAVOS, CUPIM, ETC.)	20	80
APODRECIMENTOS CAUSADOS POR UMIDADE	30	70
RACHADURAS, LASCAS, FISSURAS, FRESTAS	20	80
QUEIMADURAS	0	100
DESPRENDIMENTO DE FRAGMENTOS	10	90
<p><b>DANOS VERIFICADOS/OUTROS COMENTÁRIOS:</b>                      O carrilhão da Igreja Matriz de São João Batista, encontra-se inativo, é composto por oito sinos, de dimensões distintas e cada um corresponde a uma nota musical. Os sinos são confeccionados em liga metálica, fundidos em bronze, com inscrições e elementos decorativos e estão descaracterizados de sua cor original devido à ação do tempo. Em sua maioria, os sinos apresentam perda de áreas de partes nas bordas, provavelmente causadas pelo seu transporte da cidade de São Paulo para Cachoeira de Minas, em 1920. Também apresentam manchas de óleo causadas pelo engraxamento do relógio, sinais de oxidação e sujidades generalizadas. Conforme laudos técnicos anteriores, as patologias do carrilhão persistem em função da falta de manutenção preventiva e periódica para sanar os problemas existentes. As medidas de preservação e conservação estão sendo tomadas, de acordo com as atas de reuniões do COMPAT – Conselho do Patrimônio Histórico e Cultural de Cachoeira de Minas, entre outros documentos componentes deste Laudo Técnico, com o objetivo de promover a revitalização do bem tombado, ainda no ano de 2016.</p>		

### Fotos dos elementos do suporte do bem tombado

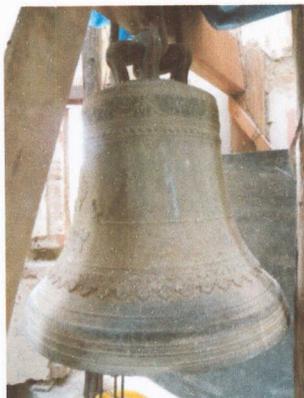


Foto 11 - 19/07/2016  
Dó - Vista geral do sino, apresentando motivos decorativos e perda de partes.  
Foto: João Carlos Costa

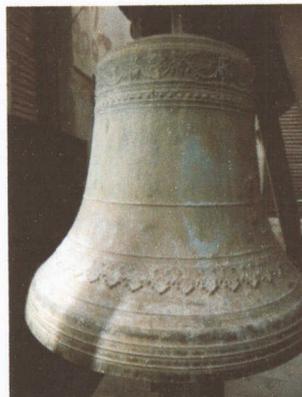


Foto 12 - 19/07/2016  
Dó - Vista geral do sino, com sujidades de tinta, massa de reboco, manchas e oxidação.  
Foto: João Carlos Costa

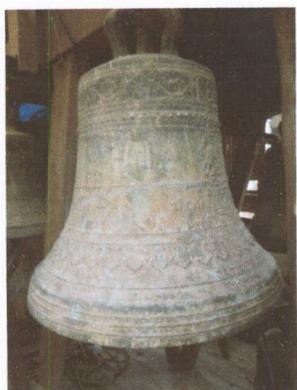


Foto 13 - 19/07/2016  
Ré - Vista geral do sino, com sujidades generalizadas.  
Foto: João Carlos Costa



Foto 14 - 19/07/2016  
Ré - Vista detalhada do sino, com sujidades de tinta e massa de reboco.  
Foto: João Carlos Costa

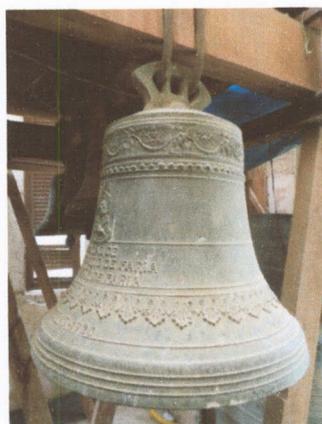


Foto 15 - 19/07/2016  
Mi - Vista geral do sino, com motivos decorativos, inscrição dos doadores e sujidades.  
Foto: João Carlos Costa



Foto 16 - 19/07/2016  
Mi - Vista detalhada do sino, com perda de partes.  
Foto: João Carlos Costa

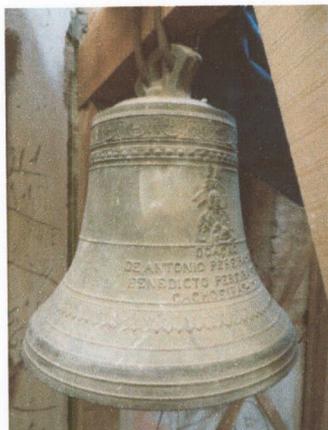


Foto 17 - 19/07/2016

Fá - Vista geral do sino, com motivos decorativos, inscrição dos doadores e apresentando sujidades.

Foto: João Carlos Costa



Foto 18 - 19/07/2016

Fá - Vista detalhada do sino, com perda de partes.

Foto: João Carlos Costa

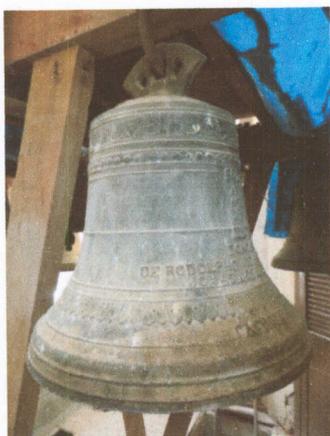


Foto 19 - 19/07/2016

Sol - Vista geral do sino, com motivos decorativos, inscrição dos doadores, apresentando sujidades de óleo e massa de reboco.

Foto: João Carlos Costa



Foto 20 - 19/07/2016

Sol - Vista detalhada do sino, com desgastes e perda de partes.

Foto: João Carlos Costa



Foto 21 - 19/07/2016

Lá - Vista geral do sino, com motivos decorativos, inscrição dos doadores, com sujidades.

Foto: João Carlos Costa



Foto 22 - 19/07/2016

Lá - Vista detalhada do sino, balado, com desgastes e perda de partes na borda.

Foto: João Carlos Costa

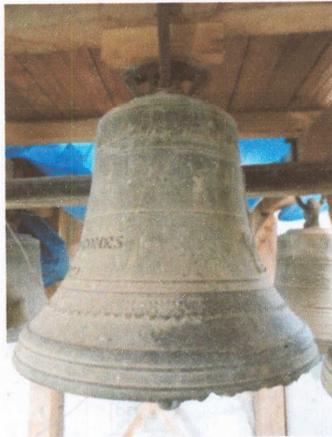


Foto 23 - 19/07/2016  
Si - Vista geral do sino, com motivos decorativos e excesso de sujidades.  
Foto: João Carlos Costa



Foto 24 - 19/07/2016  
Si - Vista detalhada, com perda de partes.  
Foto: João Carlos Costa



Foto 25 - 19/07/2016  
Dó Agudo - Vista geral do sino, com motivos decorativos, apresentando oxidação e excesso de sujidades.  
Foto: João Carlos Costa



Foto 26 - 19/07/2016  
Dó Agudo - Vista detalhada da borda com perda de partes.  
Foto: João Carlos Costa

3. CAMADA PICTÓRICA	APRESENTA PROBLEMAS (%)	NÃO APRESENTA PROBLEMAS (X)
SUJIDADE		
DESCOLAMENTOS		
PERDAS		
CRAQUELÊS		
MANCHAS (CAUSADAS POR UMIDADE, CERAS, ETC.)		
OXIDAÇÕES, ESCURECIMENTOS		
ABRASÕES		
REPINTURAS		
VERNIZ OXIDADO		
*Não se aplica ao bem		
DANOS VERIFICADOS/OUTROS COMENTÁRIOS:		

4. EXISTÊNCIA DE INSTALAÇÕES DE SEGURANÇA NO PRÉDIO	ESTADO DE CONSERVAÇÃO		
	BOM	REGULAR	PRECÁRIO
INSTALAÇÃO DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO: <input checked="" type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	100%		
SISTEMA DE PARA RAIOS <input checked="" type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	100%		
SISTEMA DE SEGURANÇA <input type="checkbox"/> SIM <input checked="" type="checkbox"/> NÃO			
DANOS VERIFICADOS/OUTROS COMENTÁRIOS: A Igreja Matriz de São João Batista possui extintores de incêndio em boas condições de funcionamento. A obra da Igreja Matriz tem um projeto de prevenção e combate a incêndios, que está sendo implementado com o decorrer das etapas de ampliação da igreja. O sistema de para raio existente encontra-se desativado, devido à retirada do cone e da alvenaria para a reforma da torre sineira e está em processo de implantação, sendo finalizado após a edificação. Não existe alarme ou outro sistema de segurança eletrônica. Durante a fase final da obra será implantado sistema de alarme na nova torre, desde os primeiros degraus de acesso, para a salvaguarda do carrilhão - bem tombado restaurado.			

**Fotos das instalações de segurança existentes no local onde se encontra o bem tombado**



Foto 27 - 30/07/2016  
Extintor de incêndio instalado na entrada  
da Igreja Matriz de São João Batista.  
Foto: João Carlos Costa



Foto 28 - 30/07/2016  
Vista detalhada do extintor de incêndio  
da entrada da igreja.  
Foto: João Carlos Costa



Foto 29 - 30/07/2016  
Extintor de incêndio instalado na sacristia  
da Igreja Matriz de São João Batista.  
Foto: João Carlos Costa

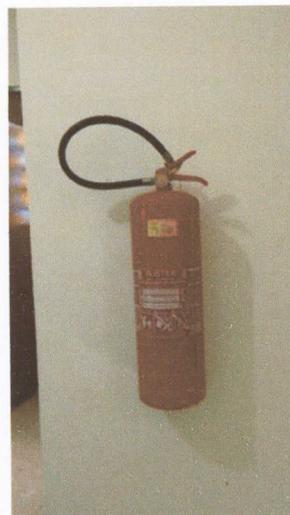


Foto 30 - 30/07/2016  
Vista detalhada do extintor de incêndio  
da sacristia.  
Foto: João Carlos Costa

## 5. CONCLUSÃO

BEM CULTURAL	ESTADO DE CONSERVAÇÃO			
	BOM (%)	REGULAR (%)	PRECÁRIO (%)	DESCARACTERIZADO (X)
Carrilhão da Igreja Matriz de São João Batista	29,75	50	19,25	00

Caso o Bem seja considerado Descaracterizado de forma irreversível, deverá ser assinalado um "X" na coluna correspondente e os demais Estados de Conservação não deverão ser preenchidos.

### COMENTÁRIOS:

#### ANÁLISE DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

De acordo com os registros dos Laudos Técnicos anteriores, evidenciando a falta de manutenção preventiva e reparação das patologias pré-existentes nos elementos componentes do carrilhão da Igreja Matriz de São João Batista, e em revisão da última ficha de análise do bem tombado apontando na sua observação que o estado de conservação do bem pode ser considerado regular, recomenda-se a sua recuperação, por meio de intervenção e restauração para sanar o aceleramento das degradações que possam causar maiores danos ao seu funcionamento. Tendo em vista que o Carrilhão sofreu descaracterizações consideradas reversíveis, como: sujidades superficiais e aderidas que impedem à visualização dos motivos decorativos presentes, manchas, abrasões, oxidações e desgastes estruturais, seu estado atual apresenta-se em 50% regular. Quanto às áreas de perda de suporte dos sinos, estas não comprometem a eficiência do funcionamento do carrilhão. E, tendo apresentado percentual de precariedade, com itens que comprometem a integridade do carrilhão, torna-se emergencial a recuperação do bem tombado, por meio de reparos de manutenção e limpeza, estabilização e restauração.

#### CONCLUSÃO

Assim sendo, em conformidade com a análise do estado de conservação do bem tombado e em consenso entre as partes: Paróquia de São João Batista, Prefeitura Municipal de Cachoeira de Minas e COMPAT – Conselho Municipal do Patrimônio Histórico e Cultural de Cachoeira de Minas, concomitantemente a reforma da Igreja Matriz de São João Batista com a ampliação da torre sineira, decidiu-se pela restauração do carrilhão; constando de limpeza química dos sinos, polimento e aplicação de verniz impermeabilizante, instalação de martelos musicais, instalação e automação do campanário, em vista do seu inédito funcionamento por meio de mecanização com os seguintes itens:

- 01 peça central de controle e acionamento dos martelos;
- 01 peça central de controle e acionamento dos motores;
- 08 serviços de instalação de martelo musical;
- 08 serviços de automação e instalação de sino;
- 08 serviços de limpeza e polimento do sino.

## 6. FICHA TÉCNICA

Cachoeira de Minas, 31 de julho de 2016.

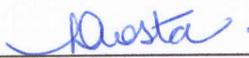


Habitus Consultoria  
CNPJ: 23.699.714/0001-35  
Rua Coronel Portugal, 158 - Complemento 102 - Centro  
37545-000 - Cachoeira de Minas - MG  
Tel. 35 99930-1101

### RESPONSÁVEL TÉCNICO:

  
Miller Augusto Costa Araújo  
Historiador - MG 13.817.570 SSP MG

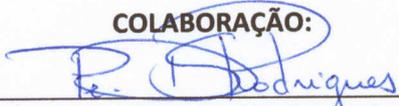
### ELABORAÇÃO:

  
Luciana de Castro Costa - Administração e Marketing  
Habitus Treinamento

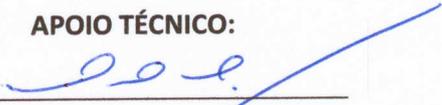
### FOTOS E COORDENAÇÃO:

  
João Carlos Costa - Presidente do COMPAT  
Conselho do Patrimônio Histórico e Cultural de Cachoeira de Minas

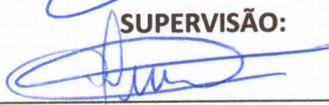
### COLABORAÇÃO:

  
Padre Daniel Santini Rodrigues - Paróquia de São João Batista

### APOIO TÉCNICO:

  
Fabio Alex Leme da Silva  
Coordenador de Cultura e Turismo - Prefeitura de Cachoeira de Minas

### SUPERVISÃO:

  
Expedito de Oliveira  
Secretário de Turismo, Cultura, Esporte e Lazer  
Chefe de Setor de Patrimônio Cultural da Prefeitura de Cachoeira de Minas

### 3. Ficha de Inventário do Carrilhão da Igreja Matriz de São João Batista

Inventário de Proteção do Acervo Cultural do Município de Cachoeira de Minas - Minas Gerais - Brasil		
BEM MÓVEL E INTEGRADO		BMI - 03
1. <b>Município:</b> Cachoeira de Minas.	2. <b>Distrito:</b> Sede.	
3. <b>Acervo:</b> Igreja Matriz de São João Batista.		
4. <b>Propriedade / Situação de Propriedade:</b> Privada / Eclesiástica – Arquidiocese de Pouso Alegre.		
5. <b>Endereço:</b> Praça da Bandeira, s/nº, Centro.		
6. <b>Responsável:</b> Padre Dirlei Abercio da Rosa.		
7. <b>Designação:</b> Carrilhão da Igreja Matriz de São João Batista.		
8. <b>Localização Específica:</b> Torre sineira.	9. <b>Espécie:</b> Instrumento sonoro.	
10. <b>Época:</b> Século XX – 1920.	11. <b>Autoria:</b> Grande Fundação de Sino de Ângelo Angeli.	
12. <b>Origem:</b> São Paulo.	13. <b>Procedência:</b> Igreja Matriz de São João Batista.	
14. <b>Material / Técnica:</b> Bronze / Fundição.		
15. <b>Marcas / Incrições / Legendas:</b>		
DÓ – Doação de Manoel Machado Homem / Cachoeiras 1920 / Grande Fundação de Sino de Ângelo Angeli SP;		
RE – Doação de Zacarias Pereira da Costa / Cachoeiras 1920 / Grande Fundação de Sino de Ângelo Angeli SP;		
MI – Doação de Antônio Dionísio de Faria e Pedro José de Faria / Cachoeiras 1920 / Grande Fundação de Sino de Ângelo Angeli SP;		
FÁ – Doação de Antônio Pereira Serpa e Benedito Pereira Serpa / Cachoeiras 1920 / Grande Fundação de Sino de Ângelo Angeli SP;		
SOL – Doação de Rodolfo Vieira Carneiro e Jonas José Pereira / Cachoeiras 1920 / Grande Fundação de Sino de Ângelo Angeli SP;		

Inventário de Proteção do Acervo Cultural do Município de  
Cachoeira de Minas - Minas Gerais - Brasil



BEM MÓVEL E INTEGRADO

BMI - 03

**LA** – Doação de José Augusto de Matos e José Ribeiro Campos / Cachoeiras 1920 / Grande Fundição de Sino de Ângelo Angeli SP;

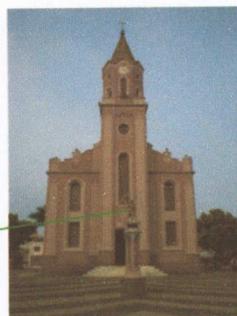
**SI** – Doado por Rodolfo Serafim Gomes/ Cachoeiras 1920 / Grande Fundição de Sino de Ângelo Angeli SP;

**DÓ Agudo** – Doado por Joaquim Honório da Silva Leão e Sebastião Honório / Cachoeiras 1920 / Grande Fundição de Sino de Ângelo Angeli SP.

**16. Documentação Fotográfica:**



Mapa do Distrito Sede



Igreja Matriz de São João Batista

Foto: Daniel Quintão



Carrilhão presente na torre sineira da Igreja

Matriz de São João Batista

Foto: Daniel Quintão

**17. Descrição:** Um carrilhão é um instrumento musical de percussão, formado em média, por um conjunto de quarenta e sete sinos. A maior concentração de carrilhões antigos situa-se na Bélgica, Holanda e nas regiões do norte da França, Alemanha e Polónia. Nesses países, os carrilhões sempre foram tomados como motivo de orgulho pela população, simbolizando suas riquezas e configurando-se em objetos de grande *status*. Num carrilhão, cada nota é produzida por um único sino e, sua amplitude musical é determinada pelo número de sinos que o mesmo possui. Com menos de 23 sinos (2 oitavas), o instrumento não chega a ser considerado um verdadeiro carrilhão. Os

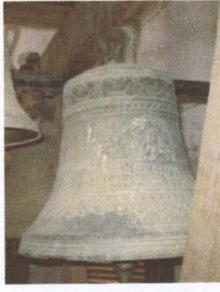
Inventário de Proteção do Acervo Cultural do Município de  
Cachoeira de Minas - Minas Gerais - Brasil

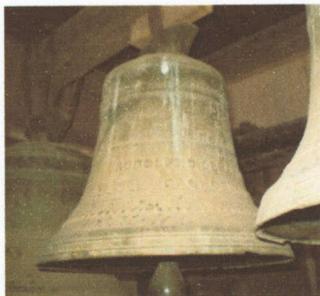


BEM MÓVEL E INTEGRADO

BMI - 03

maiores carrilhões possuem 77 sinos (6 oitavas). O Carrilhão presente na torre sineira da Igreja Matriz de São João Batista, Município de Cachoeira de Minas, apresenta oito sinos, de dimensões distintas, cada um correspondendo a uma nota musical. Foram produzidos em série, na *Grande Fundação de Sinos de Ângelo Angele*, em São Paulo, em 1920. Confeccionados em bronze, apresentam inscrições que correspondem a sua nota musical, ao nome de seu doador, ao nome da fundição e a data em que foram produzidos. Além das inscrições mencionadas, existem elementos decorativos em alto-relevo com motivos geométricos, fitomorfos e litúrgicos. Cada sino possui características distintas para garantir a perfeita reprodução do som que se deseja conseguir, apresentando variações em suas dimensões: o maior chega a ter 80 cm de altura e o menor 37 cm. Os sinos apresentam-se em forma de campânula, de boca para baixo. Por causa da ação do tempo e de sua má conservação, o bronze, normalmente acastanhado claro ou amarronzado, agora apresenta cor esverdeada. Na extremidade superior, cada sino apresenta ornamentos que o contornam, composto basicamente por dois frisos paralelos entre si, que têm ao meio, elementos decorativos em desenho zigzagado. Logo a seguir, aparecem as inscrições correspondentes às notas musicais de cada sino. Na parte central dos mesmos, aparecem outros tipos de elementos decorativos, como representações de imagens sacras e objetos litúrgicos, anjos, ovelhas, e inscrições que dizem respeito à fundição onde os sinos foram confeccionados e sua data. Abaixo dessas, aparecem inscrições que correspondem ao doador de cada sino, seguidas por uma faixa decorativa que os contorna, apresentando elementos que remetem à aplicação de uma peça de renda. Na extremidade inferior, próxima ao seu diâmetro maior (boca do sino), arrematando a boca dos sinos e fazendo o contorno completo das peças, aparecem várias faixas paralelas, lisas, a exemplo de frisos de larguras mais finas e variadas. A parte interna é lisa, e periforme. Para fazer soar os sinos, possui badalo pendurado em seu interior, composto por uma haste de sustentação de forma cilíndrica, estreita e longa, finalizada por uma extremidade esférica, formando uma peça única em liga metálica. Os sinos estão fixados em vigas de madeira de seção retangular e, atualmente, são acionados por correntes metálicas de maneira precária, da seguinte forma: duas das vigas são engatadas na alvenaria e sobre as mesmas, se apóiam uma terceira. A fixação às vigas se dá através de grampos de ferro fundido. Atualmente, o Carrilhão da Igreja Matriz de São João Batista está praticamente inativo. As apresentações ocorrem somente em ocasiões especiais, como durante a realização da Festa do padroeiro, São João Batista, entre 16 a 24 de junho, e no dia da procissão de *Corpus Christi*. São acionados por correntes metálicas de maneira bastante precária; os badalos funcionam manualmente. Ao ser acionado, todos os sinos batem de uma só vez.

Inventário de Proteção do Acervo Cultural do Município de Cachoeira de Minas - Minas Gerais - Brasil		
BEM MÓVEL E INTEGRADO		BMI - 03
		
<b>DÔ</b> – Doação de Manoel Machado Homem / Cachoeiras 1920 / Grande Fundição de Sinos de Ângelo Angeli SP	<b>RE</b> – Doação de Zacarias Pereira da Costa / Cachoeiras 1920 / Grande Fundição de Sinos de Ângelo Angeli SP	
		
<b>MI</b> – Doação de Antônio Dionísio de Faria e Pedro José de Faria / Cachoeiras 1920 / Grande Fundição de Sinos de Ângelo Angeli SP	<b>FÂ</b> – Doação de Antônio Pereira Serpa e Benedito Pereira Serpa / Cachoeiras 1920 / Grande Fundição de Sinos de Ângelo Angeli SP	
		
<b>SOL</b> – Doação de Rodolfo Vieira Carneiro e Jonas José Pereira / Cachoeiras 1920 / Grande Fundição de Sinos de Ângelo Angeli SP	<b>LÂ</b> – Doação de José Augusto de Matos e José Ribeiro Campos / Cachoeiras 1920 / Grande Fundição de Sinos de Ângelo Angeli SP	

Inventário de Proteção do Acervo Cultural do Município de Cachoeira de Minas - Minas Gerais - Brasil		
<b>BEM MÓVEL E INTEGRADO</b>		<b>BMI - 03</b>
		
<b>Si</b> – Doado por Rodolfo Serafim Gomes / Cachoeiras 1920 / Grande Fundação de Sinos de Ângelo Angeli SP	<b>DÓ Agudo</b> – Doado por Joaquim Honório da Silva Leão e Sebastião Honório/ Cachoeiras 1920 / Grande Fundação de Sinos de Ângelo Angeli SP	
Fotos: Daniel Quintão		
<b>18. Condições de Segurança:</b> Razoáveis.		
<b>19. Proteção Legal Existente:</b> ( ) Federal    ( ) Estadual    ( X ) Municipal    ( X ) Inexistente		
<b>Decreto:</b>		
<b>20. Proteção Legal Proposta:</b> ( ) Tombamento Federal    ( ) Tombamento Estadual ( X ) Tombamento Municipal    ( ) Restrições de uso ( X ) Inventário p/registro documental    ( ) Inventário p/proteção prévia		
<b>21. Dimensões:</b>		
<b>DÓ</b> – 80 x 69 cm (h x Ø)		
<b>RÉ</b> – 67 x 61 cm (h x Ø)		
<b>MI</b> – 61,5 x 56,5 cm (h x Ø)		
<b>FÁ</b> – 54 x 50 cm (h x Ø)		
<b>SOL</b> – 50 x 46 cm (h x Ø)		
<b>LÁ</b> – 44 x 40 cm (h x Ø)		
<b>SI</b> – 39 x 35,5 cm (h x Ø)		
<b>DÓ Agudo</b> – 37 x 33 cm (h x Ø)		
<b>22. Estado de Conservação:</b> ( ) Excelente    ( ) Bom    ( X ) Regular    ( ) Péssimo		

Inventário de Proteção do Acervo Cultural do Município de  
Cachoeira de Minas - Minas Gerais - Brasil



BEM MÓVEL E INTEGRADO

BMI - 03

**23. Análise do Estado de Conservação:** O estado de conservação do Carrilhão da Igreja Matriz de São João Batista é regular. Todos os sinos apresentam acúmulo de sujidades superficiais e aderidas; manchas; abrasões; e desgastes. Alguns apresentam inscrições a lápis não identificadas e adesão de resquícios de argamassa de cimento. Outros apresentam danos graves como perdas de suporte nas bordas.

**24. Intervenções:** Não consta nenhuma intervenção anterior.

**25. Características Técnicas:** Conjunto de oito sinos formando um Carrilhão. Cada sino foi confeccionado em liga metálica, e fundido em bronze. São compostos de duas partes, corpo e pêndulo, preso ao vértice do sino por argola metálica de modo a permitir seu movimento. Os sinos apresentam dimensões diversas, de acordo com a nota musical que querem reproduzir. Estão fixados por grampos de ferro fundido a vigas de madeira de seção retangular.

**26. Características Estilísticas:** Não há estilo definido para caracterizar sinos. Entretanto, os oito sinos que formam o Carrilhão da Igreja Matriz de São João Batista possuem decoração em alto relevo com motivos geométricos, fitomorfos e litúrgicos.

**27. Características Iconográficas:** Os sinos são instrumentos musicais de percussão. Há notícias da utilização de sinos para fins religiosos desde a antiguidade, na China e na Índia. Os cristãos, sobretudo a partir do período de paz concedido por Constantino, passaram a usar os sinos para convocação dos fiéis ou para adverti-los quanto a acontecimentos importantes da vida litúrgica ou social. Ainda nessa época, o Ritual das Bênçãos reservava atenção especial aos sinos e à importância de seus diversos toques. Atualmente, a presença e o toque dos sinos ainda reportam às antigas tradições mencionadas, convocando-se as pessoas a partir de estímulos sonoros diversificados, a realização de determinadas tarefas e atividades.

**28. Dados Históricos:** Ao que se pode apurar, os sinos teriam chegado ao Município de Cachoeira de Minas em carro-de-boi, após terem sido desembarcados no porto do Rio Sapucaí, vindos de São Paulo, onde teriam sido encomendados e fundidos. As inscrições presentes nos sinos informam sobre sua origem: Grande Fundição de Sino de Ângelo Angeli; sobre o local onde funcionava a referida fundição: São Paulo; e sobre a data em que foram produzidos os sinos: 1920. Também se pode ler a palavra "Cachoeiras", certamente uma referência à localidade que os havia encomendado. Desde que chegaram ao município, os sinos foram instalados na torre sineira da igreja, formando o Carrilhão da Igreja Matriz de São João Batista. Durante dez anos, foi de Jaime Machado, antigo

Inventário de Proteção do Acervo Cultural do Município de  
Cachoeira de Minas - Minas Gerais - Brasil



BEM MÓVEL E INTEGRADO

BMI - 03

morador local e músico autodidata, a responsabilidade pelo funcionamento e manutenção do "Carrilhão da Matriz". Duas músicas eram sempre entoadas por ele, sendo "Louvando a Maria" a mais conhecida e festejada por todos. As apresentações continuam a ocorrer em ocasiões especiais, como durante a festa do padroeiro, São João Batista, realizada entre 16 a 24 de junho, e no dia da procissão de *Corpus Christi*. O Carrilhão da Igreja Matriz de São João Batista sempre foi motivo de orgulho e inspiração para a comunidade de Cachoeira de Minas. Em seu livro intitulado *Carrilhão* (1966), Benedito Machado Homem, presta uma homenagem ao conjunto de sinos que se tornou símbolo do município e dos cachoeirenses, e descreve em versos sua paixão pelo Carrilhão da Igreja Matriz de São João Batista, como demonstra o ANEXO A. A seguir, um trecho do referido livro:

No campanário da Igreja Matriz de S. João Batista (...), na poética e florida cidadezinha de Cachoeira de Minas, nas barrancas do Sapucaí Mirim, acima de Pouso Alegre, está o carrilhão que empresta o nome a esta coletânea, conjunto de nove sinos ali colocados em 1920 pelo então vigário Pe. Theóphilo Jazedé, de saudosa memória. O maior, o "dó" natural, pesa 200 quilos e foi doado por Manoel Machado Homem, meu saudoso avô paterno.

A referência acima indica que o carrilhão teria, ou deveria ter, nove sinos ao invés de oito, como se apresenta atualmente. De fato, há mais dois sinos presentes na torre sineira da Igreja Matriz de São João Batista. Um deles apresenta as inscrições: *Doação de Antônio Pires do Prado; Cachoeiras; 1920*. Mede 37 cm de altura, por 34 cm de diâmetro. Não traz informações sobre a nota musical correspondente, nem sobre a fundição como os outros sinos que fazem parte do Carrilhão da Igreja Matriz de São João Batista. O outro sino que se encontra da mesma forma no chão da torre sineira da referida Igreja Matriz, apresenta apenas elementos decorativos em alto-relevo, com motivos fitomorfos e estrelas. Mede 36 cm de altura, por 30 cm de diâmetro. Não há qualquer menção ao registro de sua nota musical, a seu doador, à fundição, data, etc. Contudo, ninguém soube explicar se os sinos fariam parte da montagem original do Carrilhão da Matriz, e porque não teriam sido incorporados a ele. Por não receberem manutenção periódica adequada, os sinos que formam o Carrilhão da Igreja Matriz de São João Batista apresentam-se muito sujos e desgastados. Alguns perderam parte de seu suporte, principalmente na região de sua abertura inferior. Da mesma forma, a torre sineira também requer reparos, apresentando inclusive, risco de desmoronamento. Há um projeto para a construção de outro local para abrigar o Carrilhão da Matriz, entretanto, sem previsão de ser realizado.

Inventário de Proteção do Acervo Cultural do Município de  
Cachoeira de Minas - Minas Gerais - Brasil



BEM MÓVEL E INTEGRADO

BMI - 03

**29. Referências Bibliográficas:**

- ALMEIDA, Salustiano Heleodoro de. *Primeiro centenário de Cachoeira de Minas, 1854-1954.*
- ARQUIDIOCESE DE POUSO ALEGRE. Paróquia São João Batista. *Programação paroquial para 2007.*
- ARQUIDIOCESE DE POUSO ALEGRE. Paróquia São João Batista. *Programação paroquial para 2008.*
- HOMEM, Benedito Machado. *Carrilhão.* [S.l. : s.n.]. 1966.
- HOMEM, Domiciano Machado. *Administração, política e história de Cachoeira de Minas.* Cachoeira de Minas, 1980.

**30. Informações Complementares:** Um carrilhão é um instrumento musical de percussão; formado por um conjunto de sinos de tamanhos variados e um teclado que o controla. Normalmente, os carrilhões são alojados em torres sineiras de igrejas ou conventos, sendo considerados um dos maiores instrumentos musicais do mundo. Sua origem remonta ao século XV, na região de Flandres, quando construtores de sinos buscavam aperfeiçoar sua arte de modo a conseguirem que cada sino reproduzisse um tom exato. A maior concentração de carrilhões antigos situa-se na Bélgica, Holanda e nas regiões do norte da França, Alemanha e Polónia, onde figuraram como símbolo de *status* e orgulho entre as cidades mais ricas. Como cada nota musical é produzida por um único sino e, a amplitude musical do carrilhão é determinada pelo número de sinos que o mesmo possui. Com menos de 23 sinos (2 oitavas), o instrumento não é considerado um verdadeiro carrilhão. Em média, os carrilhões possuem 47 sinos (4/5 oitavas); os maiores chegam a 77 sinos (6 oitavas). Sentado numa cabine, por baixo do carrilhão, o carrilhonista pressiona as teclas com a mão ou com o pulso. As teclas acionam alavancas e fios ligados diretamente aos badalos dos sinos. Tal como no piano, o carrilhonista pode fazer variar a intensidade da nota de acordo com a força aplicada na pressão da respectiva tecla. Juntamente com as teclas manuais, os sinos maiores possuem pedais, que oferecem a possibilidade de as notas graves serem tocadas de duas maneiras diferentes.

**31. Ficha Técnica:**

Levantamento e fotografia: Paula Dourado e Daniel Quintão.

Data: 2007/ 2008

Elaboração: Gabriella Moyle.

Data: 23/03/2008

Historiadora: Gabriella Moyle.

Data: 23/03/2008

Revisão:

Data: 02/04/2008



## 4. Ofício da Paróquia de São João Batista à Prefeitura Municipal de Cachoeira de Minas



### Paróquia São João Batista

Praça Cônego João Dias de Quadros Aranha, 60  
Fone ( 0xx ) 35 3472 1308 – CEP 37545-000  
CACHOEIRA DE MINAS - MINAS GERAIS

Exmo. Sr. Expedito de Oliveira  
Secretário Municipal de Turismo, Esporte, Cultura e Bens Patrimoniais

Que a Paz de Nosso Senhor seja sempre presença em sua vida e nos seus trabalhos

É de conhecimento de todos um bem que a paróquia possui que é o carrilhão de sinos de nossa Igreja Matriz; bem este tombado como patrimônio municipal.

Conta-se que, após a reconstrução da Igreja em 1918, o Padre Jezedé, na luta pela realização de grande ideais, pretendeu adquirir este carrilhão de sinos musicais para a torre de nossa igreja. Oito sinos foram adquiridos através de doações, cada qual com o som de uma nota musical, sendo dois sinos para o DÓ, grave e agudo. Algumas pessoas foram escaladas para estas doações: DÓ – Manoel Machado Homem; RÉ – Zacarias Pereira da Costa; MI – Antônio Dionísio de Faria e Pedro José de Faria; FA – Antônio Pereira Serpa e Benedito Pereira Serpa; SOL – Rodolfo Vieira Carneiro e Jonas José Pereira; LA – José Augusto de Mattos; SI – Rodolfo Serafim Gomes; DO agudo – Joaquim Honório da Silva Leão e Sebastião Honório. Assim, foi adquirido, com os nomes gravados em alto relevo de cada doador.

Os mesmos se encontram em nossa igreja até os dias atuais, mas sem terem sido colocados em funcionamento devido a pouca estrutura da torre que há dois meses tem sido ampliada com uma nova estrutura externa, planejada para suportar o carrilhão de sinos e todo peso e vibração decorrente de seu funcionamento. Nossa intenção é fazer desta obra algo que enriquecerá ainda mais nosso município, e a cultura de nosso povo, fazendo deste um lugar de visitação e de valorização deste bem patrimonial tombado.

Diante deste projeto vimos através desta apresentar as seguintes solicitações:

→ Autorização para deslocar o carrilhão para um novo patamar que está sendo construído na nova estrutura da torre, acima do atual;

→ Liberação de recursos para a execução de projeto de restauração, de mecanização, de automatização e de funcionamento do carrilhão.

Considerando ser este um projeto de custo elevado, queremos solicitar que a Comissão de Bens Patrimoniais tombados busque junto aos órgãos competentes recursos necessários para o alcance de nossos objetivos.

Em vista de se ter já uma visão sobre o custo, a paróquia entrou em contato com uma empresa especializada para um primeiro orçamento que se encontra anexado a este ofício.

Despeço-me rogando as bênçãos de Deus por todos os trabalhos realizados por esta secretaria em prol da preservação dos bens patrimoniais de nossa cidade.



Cachoeira de Minas, 20 de Abril de 2016

  
Padre Daniel Santini Rodrigues – Pároco

## 5. Ata da 70ª Reunião do COMPAT

Ata da 70ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal do Patrimônio Histórico e Cultural de Cachoeira de Minas.

Aos 06 (seis) dias do mês de maio do ano de 2016 (dois mil e dezesseis), às 16:00h (dezesseis horas), nas dependências do Salão Paroquial, situado a praça da Bandeira, Centro, em Cachoeira de Minas, no Estado de Minas Gerais, realizou-se a 70ª reunião ordinária do Conselho Municipal do Patrimônio Histórico e Cultural de Cachoeira de Minas, registrando-se a presença dos seguintes membros: João Carlos Costa, presidente; Regivaldo Barbosa de Sousa, vice-presidente; Giovani Batista da Silva, secretário, e os conselheiros Ana Rosa Oliveira Reis, Maurício Raimundo de Souza, Mariana Aparecida Pereira e Oliveira e Nádia Rita Tenório, como membros efetivos, e João Batista Pereira, Marialba Ribeiro, Rivanil Costa Machado, Maurílio Antonio Pereira, Jéus de Oliveira Lopes, Ignácio Dionísio de Oliveira e Raimundo de Cássio Pereira, como membros suplentes. Registramos também a participação do Secretário Municipal de Cultura, Turismo, Esportes e Lazer, Sr. Expedito de Oliveira e do Reverendíssimo Pároco Padre Daniel Santini. Iniciou-se a reunião com a palavra do presidente Sr. João Carlos Costa, agradecendo a presença de todos os membros e em seguida foi lida a carta do pároco Padre Daniel Santini, comunicando ao COMPAT (Conselho Municipal do Patrimônio Histórico e Cultural de Cachoeira de Minas) e apresentando duas solicitações de apoio ao COMPAT e como é do conhecimento de todos um bem que a paróquia possui que é o carrilhão de sinos de nome Igreja Matriz, bem este tombado como Patrimônio Histórico e Cultural de nossa cidade, adquiridos em 1918 pelo então Padre Jezedê, oito sinos que compõe as notas musicais Dó, Ré, Mi, Fá, Sol, Lá, Si e Dó, agudo, instalado no alto da torre da matriz, sem visão para o público, e sem terem sido colocados em funcionamento devido e pouca estrutura da torre, com a reconstrução da nova igreja matriz, ampliada, há dois meses a torre tem sido reconstruída com uma nova estrutura externa, planejado para suportar o carrilhão de sinos e todo o peso e vibração decorrente de seu funcionamento. Nossa intenção é fazer desta obra algo que enriquecerá ainda mais nosso município e a cultura de nosso povo, fazendo deste lugar um ponto de visitação e de valorização deste bem patrimonial tombado. Primeira solicitação diante desse projeto venho solicitar a autorização do COMPAT para deslocar o carrilhão para um novo patamar que esta sendo construído uma nova estrutura da torre, por onde foi aprovado e concedido a autorização para que fosse retirado e recolocado em seu novo campanário que será visível por todos que passarem pela praça sendo uma grande realização de nossa paróquia, a segunda solicitação e após a explanação do padre Daniel Santini foi pedido a liberação de recursos para a execução do projeto de reconstrução

de mecanização, de automatização e de funcionamento do carrilhão. Sendo que o COMPAT é a única via que a paróquia possa recorrer, juntamente ao poder público devido o bem ser tombado disse o padre Daniel Santini, como e de conhecimento de todos os membros do COMPAT, o COMPAT tem a obrigação e o dever de investir e liberar os recursos necessários nos bens tombados do Município. Após a explanação e a apresentação dos projetos de instalação e automação do carrilhão a ação foi aprovada por todos os membros presentes. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, que vai assinada por mim, João Carlos Costa, presidente, que dirigiu, digitou e imprimiu os trabalhos e pelos que estiveram presentes na qualidade de conselheiros e participantes da reunião. Cachoeira de Minas, 06 de maio de 2016.

João Carlos Costa  
Raimundo de camo Pereira  
Manuella Ribeiro, Giovanni Batista da Silva  
Mariana Sprague da Pereira e Oliveira  
Mauro Antunes, Mauricio de Souza  
Sousa, Jesus de Oliveira Lopes, P. Daniel S. Rodrigues  
Pedro Costa Machado, Expedito de Oliveira  
Regivaldo Buford de Sousa, João Batista Pereira, Ana  
Rose Oliveira Reis, Nádia Rita Tenório

## 6. Ofício da Prefeitura Municipal de Cachoeira de Minas à Paróquia de São João Batista



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CACHOEIRA DE MINAS**  
Praça da Bandeira, 276 - Centro - Cachoeira de Minas / MG  
CNPJ 18.675.959/0001-92  
**Secretaria de Cultura, Turismo, Esportes e Lazer**

Ofício nº: 031/2016  
Assunto: Comunicação (faz)  
Serviço: Secretaria de Cultura, Turismo, Esportes e Lazer  
Data: 05/07/2016

Reverendíssimo Padre  
**DANIEL SANTINI RODRIGUES**  
Pároco de Cachoeira de Minas

Em resposta a carta de 20 de abril de 2016, referente ao Carrilhão da Igreja Matriz de São João Batista - Bem Móvel Tombado pelo Patrimônio Histórico Municipal, informamos que o mesmo precisa passar por um **Laudo Técnico** antes de qualquer intervenção e segundo a Deliberação Normativa do Conselho Estadual do Patrimônio Cultural (CONEP) Nº 01/2016 Anexo III - Quadro III - Salvaguarda e Promoção, item 1.2., os laudos deverão ser elaborados a partir de julho do período de ação e preservação, conforme modelo divulgado pelo IEPHA, devendo ser datados e assinados por responsáveis técnicos com a qualificação profissional, conforme indicação: 1.2.2. Bens Móveis e Integrados - BM: restaurador, historiador ou arquiteto urbanista.

Comunicamos que o processo licitatório para a execução do Laudo Técnico do Carrilhão já ocorreu, sendo a empresa Habitus Socioambiental, Serviços de Turismo e Treinamento, responsável pela capacitação do Conselho, estando este em elaboração e que haverá reunião do COMPAT - Conselho Municipal do Patrimônio Histórico e Cultural de Cachoeira de Minas, no dia 06 de Julho de 2015 para apresentação do **Projeto de Intervenção e Restauração** e aprovação dos trabalhos e ações a serem executados com utilização dos recursos do FUMPAC, reunião esta a qual contamos com a valiosa presença do Rev<sup>mo</sup> Padre.

Nesta ocasião será entregue o **Termo de Deslocamento do Carrilhão** emitido pelo Presidente do COMPAT - Conselho Municipal do Patrimônio Histórico e Cultural de Cachoeira de Minas João Carlos Costa.

Cachoeira de Minas, 05 de julho de 2016.

Atenciosamente,

**Expedito de Oliveira**  
**Secretário de Cultura, Turismo, Esportes e Lazer**

Recebido,  
Pe. Daniel S. Rodrigues  
06/07/2016.

CACHOEIRA DE MINAS - TERRA DA FOGUEIRA DE SÃO PEDRO

## 7. Projeto de Intervenção e Restauração

### COMPAT – Conselho Municipal do Patrimônio Histórico e Cultural Cachoeira de Minas

### PROJETO DE INTERVENÇÃO E RESTAURAÇÃO DO CARRILHÃO DA IGREJA MATRIZ DE SÃO JOÃO BATISTA

*Visando a restauração, manutenção e conservação dos sinos para serem alocados na nova torre da Igreja Matriz de São João Batista, de Cachoeira de Minas, MG, que está sendo construída para abrigar o Campanário da Igreja Matriz de São João Batista, apresento projeto para apreciação, em reunião ordinária do Conselho Municipal do Patrimônio Histórico e Cultural deste município.*

#### AUTOMAÇÃO DE SINOS Instalação de Martelos Musicais

Quant.	Unid.	Descrição	Valor Unit	Valor total
08	Pç	Instalação de martelo musical, proporcional ao sino.	R\$ 2.487,50	R\$ 19.900,00
01	Pç	Central de controle dos martelos, com circuitos de proteção e de acionamento.	R\$ 4.700,00	R\$ 4.700,00
01	Pç	Central de acionamento a ser instalada na sacristia, com controlador para efeito musical nos sinos.	R\$ 5.400,00	R\$ 5.400,00
				R\$ 30.000,00

OBS: - Não Incluso tubulações e condutores elétricos.

**COMPAT – Conselho Municipal do Patrimônio Histórico e Cultural  
Cachoeira de Minas**

**SINOS MUSICAIS**

**Instalação e Automação de Campanário**

Quant.	Unid.	Descrição	Valor Unit	Valor total
08	PÇ	Limpeza química, polimento e aplicação de verniz impermeabilizante.	R\$ 950,00	R\$ 7.600,00
08	PÇ	Automação e instalação de sino pelo método tradicional de balanço, controlado por sensores digitais, motor de indução trifásico. (incluso todo o material)	R\$ 6.650,00	R\$ 53.200,00
01	PÇ	Central de controle dos motores, munida de controlador Lógico, dispositivos de segurança e controle.	R\$ 5.200,00	R\$ 5.200,00
01	PÇ	Central de acionamento a ser instalada na sacristia, com painel de programação de acionamento manual ou automático.	R\$ 4.000,00	R\$ 4.000,00
				R\$ 70.000,00

OBS: - Não Incluso tubulações e condutores elétricos.  
- Fica a cargo da paróquia a construção das vigas de sustentação dos sinos.

**VALOR TOTAL: R\$ 100.000,00 (cem mil reais) – investimento com recursos do FUMPAC.**

*Cachoeira de Minas – MG, 05 de julho de 2016.*

  
\_\_\_\_\_  
João Carlos Costa  
Presidente do COMPAT

## 8. Termo de Deslocamento

### **COMPAT – Conselho Municipal do Patrimônio Histórico e Cultural Cachoeira de Minas**

#### **TERMO DE DESLOCAMENTO**

Eu João Carlos Costa – Presidente do COMPAT (Conselho Municipal do Patrimônio Histórico e Cultural de Cachoeira de Minas), autorizo, a partir da data de 1º de setembro de 2016, o deslocamento do Carrilhão da Igreja Matriz de São João Batista – Bem Imóvel tombado em 19/03/2008 pelo Decreto nº 2.419/2008, para fins de restauração e construção da nova estrutura da torre da Igreja Matriz.

Cachoeira de Minas - MG, 06 de julho de 2016.

*Atenciosamente,*

---

João Carlos Costa  
Presidente do COMPAT

Recebido  
Te. Daniel S. Rodrigues  
06/07/2016

## 9. Plano de Aplicação dos Recursos do FUMPAC

PLANO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS FUMPAC - FUNDO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL DE CACHOEIRA DE MINAS, SEGUNDO DELIBERAÇÃO NORMATIVA CONEP - CONSELHO ESTADUAL DO PATRIMÔNIO CULTURAL Nº01/2016				
DATA	HISTÓRICO	ENTRADAS (RECEITAS)	SÁIDAS (DESPESAS)	SALDO FINAL
<b>MOVIMENTAÇÃO REALIZADA MÊS JANEIRO/2016</b>				
01/01/2016	SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	R\$ 140.995,39	R\$ -	R\$ 140.995,39
12/01/2016	ICMS CULTURAL	R\$ 13.046,95	R\$ -	R\$ 154.042,34
29/01/2016	RENDIMENTOS APLICAÇÃO FINANCEIRA	R\$ 1.075,32	R\$ -	R\$ 155.117,66
<b>MOVIMENTAÇÃO REALIZADA MÊS FEVEREIRO/2016</b>				
11/02/2016	ICMS CULTURAL	R\$ 6.576,09	R\$ -	R\$ 161.693,75
29/02/2016	RENDIMENTOS APLICAÇÃO FINANCEIRA	R\$ 1.082,94	R\$ -	R\$ 162.776,69
<b>MOVIMENTAÇÃO REALIZADA MÊS MARÇO/2016</b>				
08/03/2016	ICMS CULTURAL	R\$ 5.686,52	R\$ -	R\$ 168.463,21
31/03/2016	RENDIMENTOS APLICAÇÃO FINANCEIRA	R\$ 1.298,13	R\$ -	R\$ 169.761,34
<b>MOVIMENTAÇÃO REALIZADA MÊS ABRIL/2016</b>				
12/04/2016	ICMS CULTURAL	R\$ 6.319,61	R\$ -	R\$ 176.080,95
29/04/2016	RENDIMENTOS APLICAÇÃO FINANCEIRA	R\$ 1.184,57	R\$ -	R\$ 177.265,52
<b>MOVIMENTAÇÃO REALIZADA MÊS MAIO/2016</b>				
11/05/2016	ICMS CULTURAL	R\$ 6.339,06	R\$ -	R\$ 183.604,58
31/05/2016	RENDIMENTOS APLICAÇÃO FINANCEIRA	R\$ 1.288,75	R\$ -	R\$ 184.893,33
<b>MOVIMENTAÇÃO REALIZADA MÊS JUNHO/2016</b>				
13/06/2016	ICMS CULTURAL	R\$ 6.496,35	R\$ -	R\$ 191.389,68
30/06/2016	RENDIMENTOS APLICAÇÃO FINANCEIRA	R\$ 1.405,63	R\$ -	R\$ 192.795,31
<b>MOVIMENTAÇÃO PREVISTA JULHO/2016</b>				
00/07/2016	ICMS CULTURAL	R\$ 6.000,00	R\$ -	R\$ 198.795,31
00/07/2016	RENDIMENTOS APLICAÇÃO FINANCEIRA	R\$ 1.000,00	R\$ -	R\$ 199.795,31
00/07/2016	EXTINTORES FOGUEIRA	R\$ -	R\$ 2.160,00	R\$ 197.635,31
00/07/2016	GUINCHO P/COLOCAÇÃO VARAS FOGUEIRA	R\$ -	R\$ 1.700,00	R\$ 195.935,31
00/07/2016	PALCOS FOGUEIRA	R\$ -	R\$ 47.000,00	R\$ 148.935,31
00/07/2016	PROJETO ENGENHEIRO	R\$ -	R\$ 1.600,00	R\$ 147.335,31
00/07/2016	SHOW FOGUEIRA	R\$ -	R\$ 70.000,00	R\$ 77.335,31
00/07/2016	PLACAS SEGURANÇA FOGUEIRA	R\$ -	R\$ 7.200,00	R\$ 70.135,31
<b>MOVIMENTAÇÃO PREVISTA AGOSTO/2016</b>				
00/08/2016	ICMS CULTURAL	R\$ 6.000,00	R\$ -	R\$ 76.135,31
00/08/2016	RENDIMENTOS APLICAÇÃO FINANCEIRA	R\$ 500,00	R\$ -	R\$ 76.635,31
00/08/2016	LAUDO CARRILHÃO	R\$ -	R\$ 1.600,00	R\$ 75.035,31
00/08/2016	CARRILHÃO	R\$ -	R\$ 19.000,00	R\$ 56.035,31
<b>MOVIMENTAÇÃO PREVISTA SETEMBRO/2016</b>				
00/09/2016	ICMS CULTURAL	R\$ 6.000,00	R\$ -	R\$ 62.035,31
00/09/2016	RENDIMENTOS APLICAÇÃO FINANCEIRA	R\$ 500,00	R\$ -	R\$ 62.535,31
00/09/2016	CARRILHÃO	R\$ -	R\$ 19.000,00	R\$ 43.535,31
<b>MOVIMENTAÇÃO PREVISTA OUTUBRO/2016</b>				
00/10/2016	ICMS CULTURAL	R\$ 6.000,00	R\$ -	R\$ 49.535,31
00/10/2016	RENDIMENTOS APLICAÇÃO FINANCEIRA	R\$ 500,00	R\$ -	R\$ 50.035,31
00/10/2016	CARRILHÃO	R\$ -	R\$ 19.000,00	R\$ 31.035,31
<b>MOVIMENTAÇÃO PREVISTA NOVEMBRO/2016</b>				
00/11/2016	ICMS CULTURAL	R\$ 6.000,00	R\$ -	R\$ 37.035,31
00/11/2016	RENDIMENTOS APLICAÇÃO FINANCEIRA	R\$ 200,00	R\$ -	R\$ 37.235,31
00/11/2016	CARRILHÃO	R\$ -	R\$ 19.000,00	R\$ 18.235,31
<b>MOVIMENTAÇÃO PREVISTA DEZEMBRO/2016</b>				
00/12/2016	ICMS CULTURAL	R\$ 6.000,00	R\$ -	R\$ 24.235,31
00/12/2016	RENDIMENTOS APLICAÇÃO FINANCEIRA	R\$ 200,00	R\$ -	R\$ 24.435,31
00/12/2016	CARRILHÃO	R\$ -	R\$ 19.000,00	R\$ 5.435,31
31/12/2016	<b>SALDO FINAL</b>	<b>R\$ 231.695,31</b>	<b>R\$ 226.260,00</b>	<b>R\$ 5.435,31</b>

CACHOEIRA DE MINAS, 06 DE JULHO DE 2017.

  
 JOÃO CARLOS COSTA  
 PRESIDENTE COMPAT

  
 ALDENIA DE CASTRO SILVEIRA  
 CONTADORA MUNICIPAL CRCMG 68.912

## 10. Ata da 71ª Reunião do COMPAT

Ata da 71ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal do Patrimônio Histórico e Cultural de Cachoeira de Minas.

Aos 06 (seis) dias do mês de julho do ano de 2016 (dois mil e dezesseis), às 17.00h (dezesete horas), nas dependências do Salão Paroquial, em Cachoeira de Minas, Estado de Minas Gerais, realizou-se a 71ª reunião ordinária do Conselho Municipal do Patrimônio Histórico e Cultural de Cachoeira de Minas, registrando-se o nome de todos os membros do conselho e assinando os membros presentes: João Carlos Costa, presidente; Regivaldo Barbosa de Souza, vice-presidente; Giovani Batista da Silva, secretário, e os conselheiros Ana Rosa Oliveira Reis, Maurício Raimundo de Souza, Mariana Aparecida Pereira e Oliveira e Nádia Rita Tenório, como membros efetivos, e João Batista Pereira, Marialba Ribeiro, Rivanil Costa Machado, Maurílio Antonio Pereira, Jésus de Oliveira Lopes, Ignácio Dionísio de Oliveira e Raimundo de Cássio Pereira, como membros suplentes. Registrando a participação Sr. Carlos Augusto Tenório Dionísio, prefeito municipal de Cachoeira de Minas, Fabio Alex Leme da Silva, encarregado de Turismo e Cultura, e, como convidado, Pe. Daniel Santini Rodrigues, pároco da Paróquia de São João Batista. Dando início à reunião, o Sr. Presidente, agradecendo à presença de todos os membros, solicitou ao Sr. Fabio Alex que realizasse a leitura da ata da reunião anterior, o que foi feito, sendo que foi aprovada por todos sem ressalvas. Em seguida, o Sr. Presidente deu continuidade a temática da reunião anterior, que é o Carrilhão da Igreja Matriz de São João Batista, comunicando a todos os membros que emitiu o Termo de Deslocamento do mesmo na data de 01 de setembro de 2016 para a ampliação da torre, sendo que o referido termo foi lido para os presentes. O Presidente apresentou a todos os membros do Conselho presentes a reunião o Projeto de Intervenção e Restauração do Carrilhão, para a sua automação e mecanização, com o objetivo de utilizar os recursos do FUMPAC para a instalação de martelos musicais e para a instalação e automação do Campanário, contando ainda com a limpeza química, polimento e aplicação de verniz impermeabilizante nos sinos. O Investimento foi aprovado na ordem de R\$ 95.000,00 (noventa e cinco mil reais). Nesta mesma ocasião foi apresentado o Plano de Aplicação do Fundo, sendo os investimentos do ano de 2016 (dois mil e dezesseis) aprovados por todos os membros presentes. Na sequência, o Sr. Presidente passou a palavra ao Pároco Daniel Santini, que passou a explanar aos presentes sobre os detalhes da restauração e automação do carrilhão, com ênfase à informação de que existem apenas três igrejas no Brasil que possuem um carrilhão com oito notas, sendo que a de Cachoeira de Minas é uma delas. O Sr. Pároco informou ainda que os sinos, terminada a obra de reforma de igreja, ficarão expostos à

visualização e visitação das pessoas, tornando-se um referencial, inclusive turístico, na região. Informou ainda que o sistema a ser implantado possibilitará dois tipos de toques, sendo um com martelo musical e outro com balanço dos sinos. Não mais havendo a tratar foi lavrada a presente ata que vai assinada por mim, Giovani Batista da Silva, secretário, que a digitou e imprimiu, pelo Presidente que dirigiu os trabalhos e pelos que estiveram presentes na qualidade de conselheiros e participantes da reunião. Cachoeira de Minas, 06 de julho de 2016.

José Carlos Costa, Raimundo da Cruz, Fabiano  
Fabio Alex Leme da Silva, Carlos Augusto Tenório Dionísio  
Manuella Ribeiro, Giovani Batista da Silva,  
Carlos Augusto Tenório Dionísio  
Mariana Aparecida Louisa e Oliveira  
Mauro Antunes Leis, Jairo Romão de  
Souza Jesus de Oliveira, Rogério, T. Daniel S. Rodrigues  
Rafael Costa Machado  
Reginaldo Barbosa de Sousa, João Batista Pereira, João  
Oliveira Reis, Nádia Rita Tenório.

## 11. Ofício do COMPAT à Prefeitura Municipal de Cachoeira de Minas

### COMPAT – Conselho Municipal do Patrimônio Histórico e Cultural Cachoeira de Minas

Ofício: 001/2016

Assunto: Solicitação (faz)

PREFEITURA MUNICIPAL DE CACHOEIRA DE MINAS	
SERVIÇO DE PROTOCOLO	
PROT. Nº: 9421	LIVRO: 05
DATA: 22/07/16	HORA: 9h07m
ASSUNTO: Gabinete do Prefeito	
SERVIDOR MUNICIPAL	

Cachoeira de Minas, 22 de julho de 2016.

Prezado Prefeito,

Considerando decisão dos membros do Compat, registrada em ata de reunião ordinária realizada pelo conselho, no que concerne à autorização para que o município realize investimentos para restauração e automatização do carrilhão da Igreja Matriz de São João Batista:

Considerando que o citado carrilhão é bem tombado pelo Patrimônio Histórico e Cultural do município;

Considerando, por fim, a necessidade e obrigatoriedade de se realizar investimentos nos bens tombados e inventariados de Cachoeira de Minas:

Solicito de Vossa Senhoria, em nome do Compat, a abertura de processo licitatório para contratação de empresa especializada para restauração, automatização e reinstalação do carrilhão de sinos, assim como a instalação de martelos musicais, da seguinte forma:

- Aquisição de 01 (uma) peça central de controle e acionamento dos martelos;
- Aquisição de 01 (uma) peça central de controle e acionamento dos motores;
- Aquisição de 08 (oito) serviços de instalação de martelo musical;
- Aquisição de 08 (oito) serviços de automação e instalação de sino;
- Aquisição de 08 (oito) serviços de limpeza e polimento de sino.

**COMPAT – Conselho Municipal do Patrimônio Histórico e Cultural  
Cachoeira de Minas**

*Informo-lhe que, a fim de garantir a qualidade do serviço a ser executado e, principalmente, considerando o valor histórico do bem, é fundamental que a empresa a ser contratada comprove efetivamente experiência técnica na realização deste tipo de serviço, apresentando documentos que comprovem, no mínimo, o trabalho em três carrilhões instalados em igrejas.*

*Coloco-me à disposição para demais explicações e orientações.*

*Ressalto, por fim, que a realização do restauro e, conseqüentemente, o retorno ao funcionamento do nosso quase centenário carrilhão, trata-se de um passo histórico e um legado às futuras gerações.*

*Atenciosamente,*

  
**João Carlos Costa**  
**Presidente do Compat**

**Exmo. Sr.**

**Carlos Augusto Tenório Dionísio**

**DD. Prefeito Municipal**

**Cachoeira de Minas**

## 12. Currículo do Historiador

### Curriculum Lattes

#### Miller Augusto Costa Araújo

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/3328096402829077>  
Última atualização do currículo em 31/07/2016

#### Dados pessoais

**Nome** Miller Augusto Costa Araújo  
**Filiação** Lázaro Raymundo Pereira de Araújo e Maria Antônia de Faria Costa Araújo  
**Nascimento** 21/04/1993 - Cachoeira de Minas/MG - Brasil  
**Carteira de Identidade** MG13817570 SSPMG - MG - 15/10/2001  
**CPF** 109.464.586-93

**Endereço residencial** Rua Vereador Antônio Dionísio de Oliveira, 20  
Vista Alegre - Cachoeira de Minas  
37545000, MG - Brasil  
Telefone: 35 999663278  
Celular 35 991316122

**Endereço eletrônico** E-mail para contato: miller-augusto@hotmail.com  
E-mail alternativo: milleraugusto@yahoo.com.br

#### Formação acadêmica/titulação

- 2011 - 2014** Graduação em História.  
Universidade do Vale do Sapucaí, UNIVÁS, Pouso Alegre, Brasil  
Título: Transformações Históricas na Cidade de Cachoeira de Minas (MG) e Aspectos Regionais.  
Orientador: Andréa Silva Domingues
- 2008 - 2010** Ensino Médio (2o grau).  
Escola Estadual Cônego José Eugênio de Faria, E.E.C.J.E.F., Brasil, Ano de obtenção: 2010

#### Formação complementar

- 2016 - 2016** Extensão universitária em Sul de Minas: História, Religião e Arte. (Carga horária: 20h).  
Faculdade Católica de Pouso Alegre, FACAPA, Pouso Alegre, Brasil
- 2012 - 2012** Curso de curta duração em Cartografia Escolar. (Carga horária: 12h).  
Universidade do Estado do Amazonas, UEA, Manaus, Brasil
- 2012 - 2012** Extensão universitária em Trabalhando com as fontes hist.: Hist e Imprensa. (Carga horária: 2h).  
Universidade do Vale do Sapucaí, UNIVÁS, Pouso Alegre, Brasil
- 2012 - 2012** Extensão universitária em Paleografia Leitura de Documentos. (Carga horária: 8h).  
Universidade do Vale do Sapucaí, UNIVÁS, Pouso Alegre, Brasil
- 2012 - 2012** Extensão universitária em Oralidades e Imagens - Partilha de Saberes. (Carga horária: 8h).  
Universidade do Vale do Sapucaí, UNIVÁS, Pouso Alegre, Brasil
- 2011 - 2011** Extensão universitária em Análise Socioambientais. (Carga horária: 8h).  
Universidade do Vale do Sapucaí, UNIVÁS, Pouso Alegre, Brasil

2011 - 2011 Extensão universitária em Análise de Fontes para o Ensino e a Pesquisa. (Carga horária: 6h).  
Universidade do Vale do Sapucaí, UNIVÁS, Pouso Alegre, Brasil

---

### Atuação profissional

#### 1. Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

---

##### Vínculo institucional

2012 - 2013 Vínculo: Bolsista, Enquadramento funcional: Bolsista de Iniciação Científica, Carga horária: 8,  
Regime: Parcial  
Outras informações:  
Participante do Programa Voluntário de Iniciação Científica

---

### Projetos

#### Projetos de pesquisa

2012 - 2013 Crescimento Populacional, expansão urbana e valorização imobiliária na cidade de Cachoeira  
de Minas, Minas Gerais.

Descrição: Projeto de Iniciação científica que buscou analisar o crescimento populacional e  
uma expansão urbana que consequentemente acarretou em uma valorização imobiliária na  
cidade de Cachoeira de Minas, MG.

Situação: Concluído. Natureza: Projetos de pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação (1).

Integrantes: Miller Augusto Costa Araújo; Alexandre Carvalho de Andrade (Responsável).

Número de produções C, T & A: 1/

---

### Áreas de atuação

1. História

---

### Idiomas

Inglês Compreende Razoavelmente, Fala Razoavelmente, Escreve Razoavelmente, Lê Razoavelmente

Espanhol Compreende Razoavelmente, Fala Pouco, Escreve Pouco, Lê Pouco.

---

### Produção

---

#### Produção bibliográfica

##### Capítulos de livros publicados

1. ANDRADE, A. C.; ARAÚJO, M. A. C.  
Cachoeira de Minas, Uma Pequena Cidade no Espaço Regional Sulmineiro In: Cidades em Movimento.1  
ed. Jundiaí: Paco Editorial, 2013, v.20, p. 317-330.

*Áreas do Conhecimento: Geografia, História, Arquitetura e Urbanismo.*

*Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso. ISBN 9788581483870.*

#### **Trabalhos publicados em anais de eventos (completo)**

1. **ANDRADE, A. C.; ARAÚJO, M. A. C.; CARVALHO, D. G.**  
Considerações a respeito do crescimento populacional e da expansão urbana em cidades médias do Sul de Minas. In: I Encontro Regional de Geografia Urbana e Ensino de Geografia Inclusivo: EGUEAM, 2012, Parintins.  
**Anais do I Encontro Regional de Geografia Urbana e Ensino de Geografia Inclusivo: EGUEAM..** Manaus: UEA Edições, 2012. p.1 - 13
2. **ARAÚJO, M. A. C.; ANDRADE, A. C.**  
Crescimento populacional, dinâmicas regionais e transformações socioespaciais no município de Cachoeira de Minas - MG. In: I Simpósio de Espaço Sociabilidade e Ensino, 2011, Pouso Alegre.  
**Anais do I Simpósio de Espaço, Sociabilidade e Ensino..**, 2011. p.129 - 137

#### **Trabalhos publicados em anais de eventos (resumo)**

1. **ARAÚJO, M. A. C.; ANDRADE, A. C.**  
Movimentos pendulares e expansão urbana, o caso de Cachoeira de Minas (MG). In: Nono congresso de iniciação científica da Universidade do Vale do Sapucaí, 2012, Pouso Alegre.  
**Anais do Nono congresso de iniciação científica da Universidade do Vale do Sapucaí.** Pouso Alegre: Univás, 2012. p.119 - 119

#### **Apresentação de trabalho e palestra**

1. **ARAÚJO, M. A. C.**  
Crescimento Populacional, expansão urbana e Relações Regionais, o caso de Cachoeira de Minas (MG).. 2013. (Comunicação, Apresentação de Trabalho)
2. **ANDRADE, A. C.; ARAÚJO, M. A. C.; CARVALHO, D. G.**  
Considerações a respeito do crescimento populacional e da expansão urbana em cidades médias do Sul de Minas.. 2012. (Congresso, Apresentação de Trabalho)
3. **ARAÚJO, M. A. C.**  
Movimentos Pendulares e Expansão Urbana, o caso de Cachoeira de Minas - MG, 2012. (Congresso, Apresentação de Trabalho)
4. **ARAÚJO, M. A. C.; ANDRADE, A. C.**  
Crescimento Populacional, dinâmicas regionais e transformações sociospaciais no município de Cachoeira de Minas (MG).. 2011. (Simpósio, Apresentação de Trabalho)

---

## **Eventos**

### **Participação em eventos**

1. **Museu: Memória + Criatividade = Mudança Social.** 2013. (Outra).
2. **Semana de História - História e Meio Ambiente e II Encontro de Pesquisadores de História do Curso de**

História, 2013. (Encontro).

3. XI Semana das Licenciaturas e IX Jornada das Licenciaturas, 2013. (Encontro).

4. Apresentação de Poster / Painel no(a) 9º Congresso de Iniciação Científica: Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico no Brasil, 2012. (Congresso); Movimentos Pendulares e Expansão Urbana, o caso de Cachoeira de Minas - MG.

5. Aprendizagem, 2012. (Outra).

6. Palestra: Análise de Fontes Cartoriais, 2012. (Outra).

7. Seminário de Pesquisa da História VI, 2012. (Seminário).

8. Viagem técnica para São Paulo, promovida pelo Núcleo de Estudos Urbanos, 2012. (Outra).

9. XIII Semana de História, 2012. (Outra).

10. Análise de Fontes para o Ensino e Pesquisa, 2011. (Oficina).

11. Cultura e Memória: O festejo do Biscoito e o Cultivo da Mandioca no Bairro dos Afonsos, 2011. (Outra).

12. Ecos Marcados na Rua - O Cotidiano e as Memórias na Rua Comendador José Garcia, 2011. (Outra).

13. Festa de São João Batista, Tradição e Memória em Cachoeira de Minas, 2011. (Outra).

14. Forumdoc.MG: 3º Mostra Itinerante do Filme Documentário e Etnográfico, 2011. (Outra).

15. Forumdoc.MG: 4º Mostra Itinerante do Filme Documentário e Etnográfico, 2011. (Outra).

16. História Oral - Usos e abusos, 2011. (Outra).

17. História, Transformações e sociabilidades do Cine Cambui de 1950 até 1991, 2011. (Outra).

18. I Simpósio de Espaço Sociabilidade e Ensino, 2011. (Simpósio).

19. Apresentação Oral no(a) I Simpósio de Espaço Sociabilidade e Ensino, 2011. (Simpósio)  
Crescimento populacional, dinâmicas regionais e transformações socioespaciais no município de Cachoeira de Minas – MG.

20. Métodos e Pesquisa em História, 2011. (Outra).

21. Novas Políticas da Educação: Magistério Público do Estado de Minas Gerais, 2011. (Outra).

22. Os Trabalhadores de Feira Pública no século XX, 2011. (Outra).

23. Recursos Audiovisuais e Espaços Geográficos, 2011. (Oficina).

24. Sessão de cinema e debate do Filme "Abril Despedaçado", 2011. (Outra).

25. Sessões de Comunicações Científicas, 2011. (Outra).

26. Viagem Técnica realizada nas cidade de Gonçalves, 2011. (Outra).

27. Viagem Técnica realizadas nas cidades de Pauso Alegre e Itajuba, 2011. (Outra).

28. Viagem Técnica realizadas nas cidades de São Lourenço, Caxambu e Lambari, 2011. (Outra).

29. XII Semana de História - Brasil Colonia, 2011. (Outra).

---

### Totais de produção

#### Produção bibliográfica

Capítulos de livros publicados.....	1
Trabalhos publicados em anais de eventos.....	3
Apresentações de trabalhos (Comunicação).....	1
Apresentações de trabalhos (Congresso).....	2
Apresentações de trabalhos (Simpósio).....	1

#### Eventos

Participações em eventos (congresso).....	1
Participações em eventos (seminário).....	1
Participações em eventos (simpósio).....	2
Participações em eventos (oficina).....	2
Participações em eventos (encontro).....	2
Participações em eventos (outra).....	21

### 13. Diploma e Certificado do Historiador



63

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ  
Recredenciamento pela Portaria MEC nº 1.139 de 12/09/2012  
D O U de 13/09/2012, nº 178, Seção 1, p. 106

CURSO DE HISTÓRIA - LICENCIATURA  
RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO  
Portaria SERES/MEC nº 286 de 21/12/2012,  
DOU 27/12/2012 - Seção 1, p. 13

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ

Diploma registrado sob o nº 5686  
no livro GRB, Folha 43  
Processo nº 5479/2015  
de acordo com o disposto no Art. 48, § 1º da  
Lei nº 9394/96.

Em 25 de maio de 2015

Rosely Ribeiro da Costa  
Responsável pelo Registro de  
Diplomas e Certificados  
Univas - Pouso Alegre / MG

Januária Coeli Faria  
Secretária Geral  
Coordenadora do Departamento de Expediente  
e Registro de Diplomas e Certificados  
Portaria Reitoria nº 48/2014 de 02/06/2014



## CERTIFICADO

Certificamos que **MILLER AUGUSTO COSTA ARAÚJO** participou do curso de extensão sobre o tema "**SUL DE MINAS: HISTÓRIA, RELIGIÃO E ARTE**" promovido pela Faculdade Católica de Pouso Alegre, no período de 25 a 29 de julho de 2016, com carga horária total de 20 horas.

Pouso Alegre, 29 de julho de 2016.

  
Prof. Me. Pe. Daniel Santini Rodrigues  
Diretor Geral

  
Prof. Me. Pe. Vanildo de Paiva  
Coordenador dos Cursos de Extensão

### DOCENTE

Prof. Dr. MARCOS HORÁCIO GOMES DIAS:  
Doutor em História Social(PUC-SP); Mestre em História Social(USP/SP); Pós-graduado em Arte e Cultura Barroca (Instituto de Filosofia, Arte e Cultura da Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP) e Bacharel em Ciências Sociais(USP/SP). Professor do Museu de Arte Sacra de São Paulo (MAS), Universidade São Judas (USJT) e Centro Universitário Assunção (Unifai)

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### UNIDADE I – SUL DE MINAS: FÉ E FORMAÇÃO

- São Paulo, bandeirantes, fé e a formação da Capitania de Minas Gerais;
- Primeiros núcleos povoadores: Pouso Alto, Airuoca e Baependi;

#### UNIDADE II – SÉCULO XVIII: BARROCO E ROCOCÓ

- Minas Gerais no século XVIII: irmandades religiosas e a arte barroca e rococó;
- Campanha: centro de culto e religiosidade;
- Barroco e Rococó no sul de Minas Gerais: Carrancas, São Tomé das Letras e Baependi;
- Sul de Minas, arte popular e folclórica: congadas, folia de reis e festas religiosas;

#### UNIDADE III – SÉCULO XIX: SER NOBRE NO SUL DE MINAS

- A corte no Brasil: a cultura do café, a aristocracia rural, a arquitetura rural, igrejas e fazendas sulmineiras do período do Império.
- A inauguração da estrada de ferro, a cultura dos trens e a construção das estações;
- As estâncias hidrominerais, a visita da corte e da elite dos grandes centros urbanos;

#### Unidade IV – Século XX: A República e as Memórias do Tempo do Café

- A Proclamação da República e a arte ecletica: o Sul de Minas, seus políticos e sua participação na República Velha;
- A construção de Belo Horizonte e a inspiração republicana francesa influenciando as cidades do interior.
- As igrejas sulmineiras do início do século XX: construções ecléticas, neogóticas e neoclássicas, a circulação de artistas estrangeiros, reformas e restauros.
- A redescoberta de Minas Gerais pelos modernistas da semana de 1922 e a busca pela arte colonial mineira.

#### Unidade V – Século XX: O Modernismo

- Brasília: a arquitetura moderna brasileira e sua inspiração nas Minas Gerais colonial e barroca.
- O modernismo nas igrejas e residências do Sul de Minas.

#### Unidade VI – Sul de Minas: Igreja, Patrimônio e Identidade

- O patrimônio histórico e as igrejas do Sul de Minas: a construção da memória regional.

CARGA HORÁRIA: 20h